



BOBRE A NUDEZ FORTE DE

REDACÇÃO
da
Verdade

A Verdade

NEM SEQUER O MANTO DIAFANO DAFANTZIAA.

DIRECTOR, PROPRIET. E EDITOR: JOÃO PINTO DOS SANTOS—ADM.: JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composto e impresso na Typ. Espozendense—Espozende.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA 1.ª DE DEZEMBRO—ESPOZENDE.

SEMÁNARIO REPUBLICANO

Ad perpetuam rei Memoriam

Quem levantou em Espozende a tremenda **gafe** das questões... **bocaes?**

Para quem o ignore dizemos que foi o «*Novo Cavado*».

Entramos nessa campanha não como provocadores mas como provocados e deixem dizer-lho—foi bom que tal se desse porque são palpáveis os resultados que dela advieram. Vejamos:

1.º A declaração de o «*Novo Cavado*» de que o dr. Alexandre Torres procedeu com **dignidade**—olha que favor!—e que por conseguinte não foi a Lisboa para ser administrador do concelho ou, por outra, tratar de questões... **bocaes**.

2.º O chefe da secretaria da Camara Municipal, afastado ha dois anos e pico do seu lugar voltou **expontaneamente** para elle depois da «*Verdade*» lhe ter dito que recebia indevidamente o seu ordenado, **porque não trabalhava**.

Isto até agora é o que se tem conseguido com a campanha das celebres questões... **bocaes**.

Para o futuro veremos.

E' para extranhar no entanto que o «*Novo Cavado*» consagre três páginas a tão pouco momentoso assunto.

Diabo, pondo em paragona, em páginas inteiras dois nomes, há concerteza o propósito firme de deprimir um e fazer um reclame e... péras ao outro.

De Manoel Boaventura diz o «*Novo Cavado*» que, se foi tratar do seu caso a Lisboa fez muito bem.

E' para lastimar porem, que, tendo a «*Verdade*» sustentado uma campanha contra aqueles que o perseguiram e lhe roubaram o pão, nunca tivesse aquêl journal uma palavra a favor deste nosso querido e prezado amigo.

Tem razão tambem quando diz que ele só vale intellectualmente mais que todos os escrevinhadores deste semanario.

Marque lá dois tentos á preta—mas é tambem certo que valendo muito mais do que todos os escrevinhadores da «*Verdade*», vale imensamente menos que o mais modesto dos preclaros e illustres redactores do «*Novo Cavado*».

Fica portanto na berlinda o nosso amigo Dr. João de Barros e sobre elle diremos o seguinte:

O Dr. João de Barros nunca recebeu percentagem alguma nos lucros do celeiro municipal, antes ao contrario o celeiro é que lhe custou uns centos de mil reis.

Foi médico municipal interino de Fão e viveu em Espozende, pelo mesmo principio que hoje muitos adoptam de viverem em Fão, exercendo funções publicas nesta vila.

Ha porem um factô de que o «*Novo Cavado*» não está informado e de que pedimos vénia ao Dr. João de Barros para revelar:

Quando este nosso amigo era medico de Fão nunca recebeu o dinheiro do hospital, limitando-se a assignar os recibos fazendo entrega deles ao provedor para beneficio daquela casa de caridade.

Já vêem que o Dr. João de Barros não anda esganado por dinheiro.

Não atingiram o alvo.

Tambem nunca recebeu as subvenções ao no delegado de saúde de Espozende e desafiámos quem quer que seja a provar o contrario.

Como tal apenas recebeu dez ou doze escudos por mez que com certeza lhe não chegaram para a gazolina que gastou na móto quando vacinou nas freguezias do concelho todas as pessoas que

para esse fim se lhe apresentaram.

Que diabo! recebia dez ou doze mil reis mas trabalhava; ao passo que **o homem de maior relêvo moral e politico** cá da terra, recebia um dinheirão com umas alcaválas ha tempos votadas na camara **e não trabalhava...**

Tanto o snr. José de Abreu estava conyencido que tinha de andar de côcoras deante de toda a gente, que apenas lho dissémos, **logo se apresentou na sua repartição**.

Já está melhor das pernas; já pode fazer-se conduzir até á secretaria da camara; já pode merecer o que recebe e nós felicitamo nos por isso...

—*—

Mas de tudo que diz o «*Novo Cavado*» uma só resultante e conclusão se tira:—pegar no snr. José de Abreu expô-lo ao publico e fazer-lhe um reclame de tal ordem engrossativo que estamos certos, lhe acontecerá como á rã da fábula: estoirá.

Ora o snr. Dr. João de Barros sente-se mal em tal situação—ele que se mete apenas com a sua vida que não perturba as digestões a ninguem, que nada quer saber de quem cumpre os seus deveres—colocá-lo lado a lado com a **figura de maior relevo moral e polieo**, é querer fazer dele muito, e a sua modestia não o permite.

Interpetando o seu modo de sentir, nós afirmámos que o snr. chefe da secretaria da C. M. deveria talvez escolher entre os seus illustres amigos o termo de comparação mais destacante e deixar o nome do Dr. João de Barros em paz.

Quanto a questões de delicadêza... temos falado.

Ao «*Novo Cavado*»—sempre delicado e atencioso, d'uma educação fina á prova de tudo, principiámos por devolver-lhe qualquer adjectivo mais mal sonante que empregue contra a «*Verdade*», porque é sabido—quem diz o que quer ouve o que não quer—e nós que fomos provocados levaremos o nosso desforço até onde muito bem entendermos, mas em normas muito diferentes das usadas pelo «*Novo Cavado*».

Estamos na brecha e ás ordens...

Festa da Barca do Lago

Foi muito concorrida a festa, que no domingo ultimo se realisou na Barca do Lago. Muita gente, muito barco, muita animação.

Nós vamos lá sempre, não sabemos que encanto nos prende ao lindo passeio de rio e ao doce cair da tarde, onde encontramos com certeza a tarde mais formosa de toda a nossa vida.

Houve quem se divertisse e quem divertisse os outros.

No regresso, depois de bem comidos e melhor bebidos houve quem se lembrasse de fazer umas *manifestações espontaneas*, com um certo grupo que *felizmente* não é cá do concelho, em que se deram morras ao gover-

no talassa e aos jasuitas... manifestação que foi perder-se, no fim, nas tortuosas ruas de Fão.

Não interveio ninguem; melhor foi assim. Parece-nos, no entanto que um concelho como o de Espozende que ainda ha bem pouco tempo mostrou o seu modo de pensar, nas urnas, poderia agora manifestar-se de outra maneira não consentindo que, provocadores de profissão estranhos ao concelho venham para aqui, praticar actos em tudo condenaveis. Emfim, será para a outra vez. Esperemos.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

Residência e consultorio

RUA DA BOAVISTA (A EGREJA)—FÃO

DEFESO DA CAÇA

Novamente chamamos a atenção do sr. Administrador do concelho para o pouco caso que se faz do defeso, no norte do concelho principalmente no *Monte Castro*.

E' uma pouca vergonha e se a Guarda não intervem cassando a licença de uso e porte d'arma a quem se apresenta com ella em terreno occupado pela caça então, vamos todos para lá, e acabe-se já com o defeso. Não pode ser: protestamos energicamente contra os abusos praticados pelos esportistas que, por sinal, são todos conhecidos.

DO DA GUARDA

E' de mais: não se tolera.

O nosso amigo e prestavel revisor dormia a somno solto quando fez a revisão.

Ora vejam que desastre,

Nas carapucas: "tão bem feito, tão bem dito."

Bom isto tinha elle na cabeça e por

Tão bem feito, tão bem dito.

Vai ao verso seguinte e zas, corta-lhe uma silaba.

Diz:—*que eu não uorelito. E devia dizer—que eu cá não acrelito...*

E como asneira pucha asneira logo a seguir prespegou-lhe com ventura em vez de ventura.

Mas ha mais.

Troca—*defeso de caça*—por *depois da caça*, mas como um mal nunca vem só, logo na primeira linha da referida local, substitue—*respeita*, por *suspeita* e mais adiante diz—*e que peça a licença...* quando o original dizia—*e que casse a licença...* Enfim, são tantas que é um louvar a Deus...

FALECIMENTO

Com 57 anos de idade faleceu em Palmeira, na ante-manhã de 2 do corrente o snr. Manoel Fernandes Alves—o popular e muito conhecido *Formigo*.

O pobre homem succumbiu por virtude duma violenta cólica (volvo) e esteve doente apenas uns dias.

O seu funereal realisou-se na passada 4.ª feira e foi bastante concorrido.

Deixa saudades porque era em extremo bondoso e prestavel. Que descanse em paz a sua alma.

DAS ALDEIAS

FORJÃES, 11.

Devido á grande baixa de preço e aos muitos trabalhos nos campos, á bastantes sabados que

pouco ou nenhum gado vinha á feira de S. Roque.

Agora como os trabalhos são menos e segundo nos consta o gado voitou a subir de preço, já no ultimo sabado vimos algumas juntas na feira e fazem-se algumas transações.

Era bom que os snrs. lavradores da freguezia, concorressem com os seus gados á feira para assim a desenvolverem durante a quadra de menos trabalho.

—Em vizita á quinta de Curvos vimos aqui o ex.º sr. Comendador Domingos Goncalves de Sá e sua ex.ª familia, da cidade do Porto.

—Em gozo de ferias acha-se entre nós o sr. Aurelio Dias, professor official em Vianna do Castello.

EXPEDIENTE

Em virtude da feitura da villa a Nossa Senhora da Saude, o nosso jornal anticipou a sua publicação um dia, não advindo desta alteração qualquer inconveniente para a sua regularidade do mesmo.

Senhora da Saude das Marinhas

Das ruidosas festas que este ano se projectam na vizinha freguezia das Marinhas, a Nossa Senhora da Saude, nos dias 14 e 15 do corrente, trasladamos para aqui como nos é solicitado o programa das referidas festas chamando a atenção dos nossos leitores para elle, que é do teor seguinte:

«Esta romaria, a mais antiga e popular d'este concelho e proximidades, realizar-se-há este anno com um brilho e magnificencia inexcedíveis.

No pitoresco local, no lugar de Outeiro, actualmente servido pela nova estrada, podendo os vehiculos transitar desde a igreja até ao arraial de **Nossa Senhora da Saude**; todo cercado de fertil e luxuriante vegetação, cheio de apraziveis e agradabilissimos pontos para os forasteiros gosarem á sombra protectora do arvoredo, umas alegres horas nas tardes calidas de Agosto, desenvolver-se-hão belezas admiraveis de pyrotechnia, ornamentações de caprichosa e verdadeira arte, boas e selectas musicas.

A Comissão, incansavel e firme nos seus propositos de tornar estes festejos os mais imponentes e brilhantes de todos quantos se tem realisado, acaba de organizar o seguinte

Programma:

Annunciadas por salvas e girandolas de foguetes, começarão no dia 6 as **Novenas** acompanhadas por um magnifico coro de vozes e musica.

Dia 14: A' alvorada serão lançados ao ar inumeros foguetes de salva real e ás 14 horas numerosas girandolas, annunciando que **MARINHAS** está em regosijo, que chegaram os dias das deslumbrantes festas, e que estão fazendo a sua entrada no arraial, flamante nas suas decorações e embandeiramentos, as famosas e tão aplaudidas bandas dos **Hombeiros de Amores e Infanteria S.** de Braga.

É uma das melhores do Minho e a sua nomeada deixa-nos antever um grande successo entre nós, assim como a de Braga é uma das primicias do Distrito.

Haverá tambem no Lago da mesma Santa uma grata que a capricho da mocidade da freguezia será ornamentada com coro de Virgens acompanhado com Orfeon de musica, já se poderá disfructar no dia 14 á tarde e depois durante a noite e no dia 15 durante o fogo tambem haverá cinema artificial ao ar livre.

A's 5 horas da tarde, vesperá solemne a grande instrumental e **Sermão** findo o qual se procederá á abertura de um grande **Bazar de prendas** oferecidas pelas nossas gentis e galantes camponezas e pelos devotos de Nossa Senhora da Saude. A's 9 horas da noite dar-se-há começo ao **Certamen musical** em elegantes e artisticos coretos expressamente feitos para estas festas, e acender-se-hão duas iluminações em despique as quaes serão como de costume a **veneziana** assombrosas de brilho, e de um chromatismo bem combinado, compostas de **7:300 lumes** e de elegantes candelieiros de acetylene de um feísmo surpreendente e phantastico.

As variadas e abundantes sessões de fogo de artificios estão confiadas a **3 pirotechnicos dos melhores do Minho** que farão as delicias dos forasteiros com o seu magnifico **FOGO AQUATICO** que, em contenda, apresentarão as melhores novidades em pyrotechnia. No lago fronteiro ao arraial haverá uma **deslumbrante seronata** com barcos iluminados a copinhos, tigelinhas e balões venezianos, que produzirão sem duvida um bellissimo effeito.

Nos intervallos serão lançados ao ar volumosos aerostatos e um **Grandioso bouquet** e uma salva real, darão fim ás demonstrações festivas do dia.

No fim do fogo haverá **MISSA**.

Cantadores e cantadeiras na vespera e dias de festa.

Ao melhor grupo de canta-

dores e cantadeiras, será confiado um premio.

Um afamado decorador do concelho de Barcelos engalanará ricamente a capella da Virgem onde, cerca das duas horas da madrugada, se celebrará uma missa para os forasteiros que concorram a estas festas e queiram assistir ao incruento acto.

Dia 15: A's 10 horas da manhã, celebrar-se-há na capella com toda a solemnidade e magnificencia **Missa e sermão**.

A's 4 horas da tarde, haverá outro por um distincto orador e em seguida sahirá uma imponente e magestosa **processão** em que se incorporarão: um riquissimo andor da Casa Borda & Filhoade Fão, muitos anginhos, figuras allegoricas, côros de virgens, e, no fim deste extraordinario e interessantissimo cortejo sacro, sessão de fogo preso e do ar.

Indulgencias.

A todos os devotos que, sinceramente contrictos, orarem á Virgem da Saude, concede o S. Padre indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados.

A's Marinhas, forasteiros.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

João Francisco Pereira, julga ter agradecido a todas as pessoas suas amigas que, durante a doença que por tanto tempo o reteve em casa, se interessaram pela sua saude e lhe ofereceram os seus prestimos.

Aqueles, porém, a que por lapso deixou de prestar o seu agradecimento pessoal, aqui lho reintera sumamente penhorado.

Aproveita a oportunidade para apresentar ao illustre clinico ex.º sr. dr. Ramiro de Barros Lima seu médico assistente a expressão do seu alto e reconhecido agradecimento pela maneira carinhosa e intelligente com que o soube medicar—facto de que resultou o seu rápido restabelecimento.

Esposenda 7 de Agosto de 1921.

João Francisco Pereira.